

Aluno da Fundação das Artes, violinista quer se especializar no ensino de música na Alemanha

Aluno da Fundação das Artes de São Caetano do Sul, o violinista Thiago Joaquim de Souza está de malas prontas para a Alemanha, buscando se aprofundar ainda mais nos estudos sobre o ensino da música. O jovem iniciou sua história com a música ao tocar flauta transversal na igreja, aos 11 anos.

Sem condições de custear os estudos na área, ele se inscreveu para uma bolsa de estudos e ficou na 1ª colocação para estudar flauta transversal na Fundação das Artes.

“Minha mãe só tinha dinheiro para pagar a matrícula e o primeiro mês de aulas e me disse que se eu não conseguisse a bolsa, teria que sair no mês seguinte. Então, abriu uma vaga para montador da Big Band e eu consegui ficar”, conta Thiago, que cursou vários níveis do instrumento na instituição com apoio da Bolsa Monitoria.

Aos 18 anos, resolveu prosseguir nos estudos de violino. “A Fundação das Artes foi muito importante na minha formação, pois antes eu só tinha conhecimento básico do instrumento, não era suficiente. Comecei com aula em grupo de violino, depois aulas particulares”, relembra.

Com um conhecimento técnico muito mais amplo, Thiago foi pela primeira vez para a Alemanha em 2016, período em que aprendeu o idioma local e teve aulas com a violinista Kamila Glass, integrante da Orquestra Sinfônica Alemã de Berlim.

“Fiz intercâmbio como au pair na casa de uma família em Frankfurt e, no meu tempo livre, eu praticava violino. Foi a maneira que encontrei para estudar música fora do país”, contou Thiago, que passou 11 meses em Frankfurt e Berlim.

Em 2019, o jovem retornou à Europa, dessa vez como spalla (primeiro violino) em uma orquestra do conservatório da cidade de Bregenz, na Áustria, onde ficou por seis meses. Ali aprendeu outro idioma, o espanhol, com uma amiga argentina.

De volta ao Brasil, Thiago continuou se dedicando à música, como professor no Projeto Locomotiva. “Sou professor de violino neste projeto social em Santo André

que atende criança de 7 a 17 anos, com aulas de instrumento realizadas diariamente, de segunda a sexta. É um projeto inspirado no El Sistema, modelo gratuito de educação musical pública criado na Venezuela”, conta. Neste período, Thiago aprendeu o idioma francês, tornando-se fluente em cinco línguas (português, inglês, alemão, espanhol e francês).

A poucos dias de retornar à Berlim, Thiago reconhece que sua trajetória na área da música nunca foi simples. “É preciso ter disciplina, responsabilidade, organização e foco, pois vai muito além do amor pelo instrumento”, conta.

Em Berlim, ele pretende se dedicar aos estudos: quer cursar bacharelado em violino, licenciatura em música ou especializar-se em neurociência cognitiva. “Quero me tornar um educador melhor, inspirar as pessoas”, diz. “É preciso ter muita vontade, não deixar que o dinheiro seja um impedimento para realizar as coisas que deseja. É importante buscar maneiras de trilhar o seu caminho e pessoas que possam te ajudar a conquistar os seus sonhos”, finaliza Thiago.

Musicalização: Na Fundação das Artes, o primeiro contato com a música ocorre a partir de 5 anos, com a Musicalização, que fornece uma importante base ao estudante. Há ainda os cursos de Iniciação Musical (entre 7 e 12 anos), Formação Musical ou Introdução Musical (a partir dos 12 anos) e aulas com instrumentos.

Aos estudantes matriculados nos cursos técnicos e livres (exceto cursos de iniciação), a Fundação oferece, semestralmente, duas modalidades de Bolsa de Estudos: Municipal, voltada aos moradores de São Caetano do Sul que preenchem os requisitos, e Monitoria, para alunos a partir de 14 anos que têm interesse em integrar núcleos de pesquisa, atividades acadêmicas, organismos, apoio técnico e grupos da Instituição.

Para mais informações, acesse www.fascs.com.br.

<https://g7abc.com.br/sao-caetano-do-sul/aluno-da-fundacao-das-artes-violinista-quer-se-especializar-no-ensino-de-musica-na-alemanha>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G7 ABC

Seção: Cidade